

Paraíso romântico, Veneza se mantém como um dos destinos preferidos na Itália, unindo passado e futuro ao preservar seu encanto em meio ao inchaço turístico e às ameaças de desaparecimento

# História e magia que flutuam no balé das águas

POR PATRICK SELVATTI

O verão em Veneza é um espetáculo de luz e movimento, em meio a uma sinfonia de águas douradas e pedras milenares que respiram história. A cidade mais surreal do mundo se veste de calor úmido e brisas salgadas, convidando viajantes a se perderem em seus labirintos de canais e praças. Do vaporetto que corta o canal, o primeiro sopro de ar salgado anuncia o espetáculo: palácios dourados pelo Sol, gôndolas negras que deslizam em silêncio e canais que refletem o céu como espelhos em movimento. A Cidade das Águas suspensa entre mito e realidade parece arder em luz, calor e história.

Mas Veneza não é feita apenas de beleza. A Sereníssima (título oficial usado na Antiguidade) também representa um desafio. O calor úmido exige resistência, as multidões testam a paciência e, atualmente, a cidade vive um equilíbrio delicado entre tradição e futuro: preserva o encanto de sempre, mas aprende a reinventar sua rotina diante da pressão do turismo global e as ameaças sérias de **inundações e afundamento**. Mas, ainda assim, cada esquina compensa o esforço do turista com as surpresas que o destino mais romântico da Itália oferece.